RELATÓRIO DE VIAGEM

Visita Técnica de William Koski (LGL)

Itaipu Binacional, Iguassu, Brasil
13 a 15 de outubro, 2004

Luiz Gustavo Martins da Silva
UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CENTRO DE TRANSPOSIÇÃO DE PEIXES

ENCONTRO DE “RADIOTELEMETRISTAS”
Canal de Piracema da UHE Itaipu Binacional
13 a 15 de outubro de 2004

Biólogo Luiz Gustavo Martins da Silva

Belo Horizonte
2004

APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentam-se listadas as atividades desenvolvidas durante o Encontro de “Radiotelemetristas” ocorrido em outubro do ano corrente, na UHE Itaipu Binacional, Foz do Iguaçu – PR, Brasil. Além disso são descritos alguns pontos significativos desse encontro.

ATIVIDADES

De acordo com os objetivos traçados para o encontro, programaram-se as atividades listadas abaixo:

1. Dia 13/10: Recepção dos participantes e montagem de uma das estações fixas a serem utilizadas nos estudos do Canal da Piracema.
2. Dia 14/10: Treinamento em procedimento cirúrgico para marcação dos peixes, descrição técnica de instalação de antenas subaquáticas e descrição prática de configuração dos receptores da Lotek para funcionamento em estações fixas de rastreamento.
3. Dia 15/10: Explanação do técnico da LGL William Koski a respeito dos programas da LGL para análise dos dados obtidos durante o download das estações. Breve discussão a respeito de equipamentos de radiotelemetria de alguns fabricantes (Lotek, Grant Systems e Habit Research). Encerramento.

Durante todas as atividades discussões foram feitas para solucionar dúvidas e proporcionar, aos iniciantes na técnica de radiotelemetria, um maior entendimento sobre o funcionamento dos componentes do sistema.

PONTOS POSITIVOS DO ENCONTRO

Dentre os pontos positivos do encontro realizado ressalto alguns que considerei como de maior importância.

1. A possibilidade do encontro de profissionais, de diferentes estados do país, que estão, atualmente, desenvolvendo trabalhos de pesquisa que envolvem o uso de radiotelemetria. Certamente, essas são oportunidades únicas que todos esses profissionais tem para discutir problemas ocorridos ao longo de suas pesquisas, buscando sempre otimizar a coleta de dados. Nesse caso, a troca de informações obtidas, principalmente no que diz respeito aos trabalhos de campo e de análise dos dados obtidos nas estações fixas foram fundamentais para os grupos identificarem problemas e tentarem encontrar soluções.
2. A presença do Bill, técnico da LGL, com toda a sua experiência em radiotelemetria, foi fundamental para as discussões. Durante o tempo que tivemos para discutir os trabalhos que estamos desenvolvendo percebeu-se que algumas alterações, mesmo que mínimas, principalmente na configuração dos receptores, podem melhorar e tornar mais precisa a coleta dos dados.

3. A demonstração do uso de antenas subaquáticas e as vantagens desse tipo de equipamento para conseguirmos respostas mais precisas e rápidas em áreas de grande fluxo de água e turbulência. Certamente essa técnica pode ser muito útil em trabalhos de vários grupos, principalmente aqueles que estão avaliando mecanismos de transposição.

Enfim, além da possibilidade de se colocar em prática discussões a respeito da técnica de radiotelemetria, considero o encontro como sendo de grande valia no sentido de ter dado oportunidade a alguns profissionais de terem contato com a técnica e de discutirem as viabilidades de se utiliza-la em seus projetos.